

EVIDÊNCIA MICROPALAEONTOLÓGICA DA INGRESSÃO MARINHA APTIANA (PRÉ-EVAPORÍTICA) NA BACIA DO ARARIPE, NORDESTE DO BRASIL

*Mitsuru Arai*¹

¹ Petrobras/CENPES/PDGeo/BPA

RESUMO: A origem marinha dos evaporitos da Bacia do Araripe (Formação Santana, Membro Ipubi) tem sido questionada por alguns pesquisadores, em função da ausência quase sistemática de fósseis marinhos nos folhelhos sotopostos. O único registro bem documentado era de Murilo Rodolfo de Lima, em sua tese de doutoramento defendida na Universidade de São Paulo em 1978 (LIMA, 1978). Coletas mais recentes, realizadas em minas de gipsita, forneceram amostras palinológicas com indicações de caráter marinho dadas por palinoforaminíferos (testas quitinosas de microforaminíferos). Os espécimes identificados são do tipo trocospiral, de parede lisa e uniforme, o que sugere serem derivados de espécies pertencentes à Sub-ordem Rotaliina, exclusivamente marinhas. Estas indicações foram constatadas em amostras coletadas em folhelhos imediatamente subjacentes à camada de gipsita nas regiões de Trindade (PE) – minas Itapessoca, Calamina, São Severino e Ponta da Serra – e Santana do Cariri (CE) – perfil de Lima (1978) e Mina Pedra Branca. O presente registro refuta definitivamente a origem lacustre do evaporito da bacia.

PALAVRAS CHAVE: Bacia do Araripe, Aptiano, Brasil